



2020-2021

A avaliação na Educação Pré-Escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, desenvolvendo-se num processo contínuo e interpretativo, que procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo que vá tomando consciência do que já conseguiu, das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando.

A avaliação, enquanto processo contínuo de registo dos progressos realizados pela criança, ao longo do tempo, utiliza procedimentos de natureza **descritiva e narrativa**, centrados no modo como a criança aprende, como processa a informação, como constrói o conhecimento ou resolve problemas. Os procedimentos de avaliação devem ter em consideração a idade e as características do desenvolvimento das crianças, assim como a articulação entre as várias áreas de conteúdo das Orientações Curriculares.

A recolha de elementos de avaliação é realizada através de instrumentos de observação e registo diversificados (\* observação de índole qualitativa/formativa): observação de manifestações de autonomia, iniciativa, criatividade, capacidade de comunicação (tendo em conta o nível etário e o estágio de desenvolvimento da criança) e observação dos progressos efetuados pelas crianças nas diversas áreas de conteúdo.

Área da Formação Pessoal e Social	
COMPONENTES	EVIDÊNCIAS DE AVALIAÇÃO * Observação de índole qualitativa
Construção da identidade e auto estima	Atitudes, valores, padrões de desenvolvimento, autoavaliação, cumprimento de regras
Independência e Autonomia	Reprodução de padrões de comportamento sem ajuda do adulto, identidade/autoestima;
Convivência democrática e cidadania Consciência de si como aprendiz	Participações individuais e em grupo, heteroavaliação, atitudes de solidariedade, respeito pela diferença, convivência democrática e valores de cidadania.

<b>Área do Conhecimento do mundo</b>	
<b>COMPONENTES</b>	<b>EVIDENCIAS DE AVALIAÇÃO</b> <b>* Observação de índole qualitativa</b>
Introdução à Metodologia Científica	Contributos para o grupo, discurso e registos gráficos, localização espaço/temporal.
Abordagem às Ciências	Vivências/experiências, partilha e registos gráficos, reflexão construtiva; conhecimento /preservação do ambiente.
Mundo tecnológico e Utilização das Tecnologias	Vocabulário científico, capacidade de relacionar factos, curiosidade.  Domínio do material na perspetiva da funcionalidade, facilidade na pesquisa; comunicação com o outro

<b>Área da expressão e comunicação</b>	
<b>DOMÍNIOS</b>	<b>EVIDENCIAS DE AVALIAÇÃO</b> <b>* Observação de índole qualitativa</b>
Domínio da Educação Física	Destreza física, resistência, motivação e empenho; deslocamentos; equilíbrios perícias e manipulações; jogos.
Domínio da Educação Artística	
Subdomínio das artes visuais	Criatividade, utilização correta dos materiais, adequação no espaço, sentido estético.
Subdomínio do jogo dramático/teatro	Memorização, confiança, autoestima, motivação caracterização de papéis, desenrolar da ação, interações verbais e não-verbais, tempo de duração desafios criativos.

Subdomínio da música	Capacidade de memorização, sentido rítmico Invenção de ambientes sonoros a partir de rimas, canções, e sequências de movimento Utilização de grafismos não convencionais para identificar e registo de sequências de intensidade, movimentos sonoros e sequências de sons curtos e longos.
Subdomínio da dança	Criatividade; prazer em expressar-se de forma rítmica através do corpo; realizar movimentos locomotores e não locomotores básicos, de forma coordenada, utilizando o corpo no espaço, no tempo e com diferentes dinâmicas; interpretar pequenas sequências de movimento dançado, de forma coordenada e apropriada à temática.
Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	Capacidade organizativa do discurso no tempo, riqueza e adequação do vocabulário, facilidade de expressão e articulação; prazer e motivação para ler e escrever; comunicação oral;
Domínio da matemática	Capacidade de raciocínio lógico; interesse e curiosidade pela matemática, números e operações; organização e tratamento de dados; geometria e medida; interesse e curiosidade; identificação das quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita números, estimativa); resolução de problemas do quotidiano que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e subtração; utilização de gráficos e tabelas simples geometria e medida.

As áreas de conteúdo facilitam o planeamento, avaliação de experiências, oportunidades educativas e devem ser vistas de forma articulada e não como compartimentos estanques.

A avaliação assume um carácter prognóstico de saber se a criança adquiriu as competências desejadas, tendo em conta o seu nível de desenvolvimento, permitindo ajustar estratégias promotoras de sucesso levando à aquisição de pré-requisitos que facilitarão o seu ingresso na escolaridade obrigatória.

Cabe a cada educador avaliar, numa perspetiva formativa, os processos educativos, o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança e do grupo, tendo em conta os seguintes aspetos:

#### Interesse / motivação

- Participação / iniciativa/ contributo para o grupo
- Capacidade de organização/ autonomia
- Assiduidade e pontualidade
- Criatividade/versatilidade/ capacidade de improviso
- Espírito de observação
- Espírito crítico / raciocínio

#### Na Educação Pré-escolar a avaliação visa:

- Contribuir para a adequação das práticas, tendo por base uma recolha sistemática de informação que permita ao educador regular atividade educativa, tomar decisões, planear a ação;
- Refletir sobre os efeitos da ação educativa, a partir da observação de cada criança e do grupo de modo a estabelecer a progressão das aprendizagens;
- Recolher dados para monitorizar a eficácia das medidas educativas definidas no Programa Educativo Individual;
- Promover e acompanhar processos de aprendizagem, tendo em conta a realidade do grupo e de cada criança, favorecendo o desenvolvimento das suas competências e desempenhos, de modo a contribuir para o desenvolvimento de todas e de cada uma;
- Envolver a criança num processo de análise e de construção conjunta, que lhe permita, enquanto protagonista da sua aprendizagem, tomar consciência dos progressos e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando;
- Conhecer a criança e o seu contexto, numa perspetiva holística, o que implica desenvolver processos de reflexão, partilha de informação e aferição entre os

vários intervenientes – pais, equipa e outros profissionais - tendo em vista a adequação do processo educativo.

Cada educador utilizará livremente os instrumentos de recolha de informação que considerar úteis, tais como: grelhas de registo de observação individual e em grupo, portefólios, cadernetas, registos diários, livros de vida etc., sendo comum ao departamento uma ficha diagnóstica e grelha do registo de observação periódica de desenvolvimento nos 1.º, 2.º e 3.º períodos letivos para todas as crianças integradas nos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar do Agrupamento. A avaliação é formalizada no final de cada período letivo e decorrente do processo de aprendizagem ao longo do ano. Será disponibilizada aos Encarregados de Educação em ficha própria para o efeito em suporte digital ou em papel. A cada momento de avaliação formativa poderão ser agendadas reuniões com Encarregados de Educação.

Em **contexto de E@D**, no caso de este voltar a ser necessário, entende-se que na educação pré-escolar, dada a sua especificidade, só poderão continuar a ser monitorizados os processos de aprendizagem, nos moldes apresentados no quadro abaixo:

Critérios		Instrumentos de Monitorização	Observação Avaliação	
Atividades síncronas	Participação, interesse, motivação	Observação dos trabalhos realizados, das atitudes, disposições e saber fazer perante as tarefas propostas	Evidente/ Não evidente	
	e/ou			
Atividades assíncronas	Assiduidade nas atividades síncronas	Grelhas de registo que sintetizam a observação possível	Evidente/ Não evidente	
	Empenho			Adequação das intervenções
				Realização das tarefas
Responsabilidade, criatividade/versatilidade/capacidade de improviso.				

**NOTA:** Na eventual conjugação dos dois contextos de ensino (presencial e à distância) terá que se ter em conta o período de vigência de cada um, para que a monitorização da progressão de cada criança possa espelhar mais fidedignamente possível equidade, e tenha em conta alguma progressão ou regressão de aprendizagens, de acordo com o contexto.

Julho de 2020

